

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA RECEITA ESTADUAL

INSTRUÇÃO NORMATIVA SARE Nº 30 /2004
D.O.E 19.10.2004

Dispõe sobre a revisão do equipamento ECF da marca ELGIN, tipo ECF-MR, modelo ECF-MR 10000S, com a versão 5.2 de *software* básico.

O SECRETÁRIO ADJUNTO DA RECEITA ESTADUAL, no uso das atribuições que lhe outorga o inciso II, do art. 114, da Constituição Estadual, e o art. 14 da Lei Delegada nº 24, de 15 de abril de 2003, e;

Considerando o disposto no art. 8º do Decreto nº 36.953, de 16 de julho de 1996, e no Decreto nº 1.070, de 26 de dezembro de 2002;

Considerando que a análise funcional foi realizada por grupo técnico dos estados de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe no período de 13 a 17 de setembro de 2004;

Considerando que a revisão foi solicitada pela AFRAC conforme ofício encaminhado as Secretarias de Fazenda, Receita e Tributação dos Estados de Alagoas, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte respectivamente, para integrar a solução TEF (Transferência Eletrônica de Fundos) no equipamento; e

Considerando ainda a Instrução Normativa SARE nº 16, de 28 de agosto 2003, emitida pela SECRETARIA ADJUNTA DA RECEITA ESTADUAL, resolve expedir a seguinte

INSTRUÇÃO NORMATIVA:

Art.1º Fica aprovado como meio de controle fiscal o emissor de cupom fiscal do fabricante ELGIN INDUSTRIAL DA AMAZÔNIA LTDA, marca ELGIN, tipo ECF-MR, modelo ECF-MR 10000S, condicionando sua utilização nos termos dos Decretos nºs 36.953, de 16 de julho de 1996 (Convênio ICMS 156/94) e 1.070, de 26 de dezembro de 2002 (Convênio ICMS 85/2001), e ao atendimento das características, especificações e condições, estabelecidas no Anexo único desta Instrução Normativa.

Art.2º A partir da publicação desta Instrução Normativa somente poderá ser autorizado para uso fiscal o emissor de cupom fiscal marca ELGIN, tipo ECF-MR, modelo ECF-MR 10000S, com a versão 5.2 de *software* básico, e com as características de *hardware* indicadas estabelecidas nesta Instrução.

Parágrafo único. O *software* básico de versões anteriores instaladas em equipamento autorizado para uso fiscal, deverão ser substituídos pelo fabricante através da

empresa credenciada neste Estado, pela versão registrada nesta Instrução Normativa até 30 de novembro de 2004.

Art.3º A presente homologação poderá a critério da Secretaria Adjunta da Receita Estadual, e nos termos do Decreto 36.953, de 16/07/96, ser revogada ou suspensa, sempre que forem constatadas operações indevidas no equipamento que prejudiquem os controles fiscais

Art.4º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO DA RECEITA ESTADUAL - GSARE, em Maceió, 18 de outubro de 2004.

EVANDRO LUIZ FERREIRA LÔBO FILHO
Secretário Adjunto da Receita Estadual

ANEXO ÚNICO DA INSTRUÇÃO NORMATIVA SARE Nº 30/2004.

1. IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE:

1.1. Razão Social	1.2. CNPJ
ELGIN INDUSTRIAL DA AMAZÔNIA LTDA	14.200.166/0001-66

2. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

EQUIPAMENTO			SOFTWARE BÁSICO		
MARCA	TIPO	MODELO	VERSÃO	CHECKSUM	MEMÓRIA
ELGIN	ECF-MR	ECF-MR 10000S	V: 5.2	820D hex	27C2001 ou equivalente

3. CARACTERÍSTICA DO EQUIPAMENTO

CONFERIDA PELO SOFTWARE:

ITEM	CARACTERÍSTICAS	SITUAÇÃO
3.1.	Símbolo de acumulação no Totalizador Geral, impresso a direita do valor do item;	@
3.2.	Modo de Treinamento;	Não
3.3.	Capacidade de item na Memória de Trabalho;	10.000
3.4.	Transmissão de dados referentes ao movimento do dia, para computador externo, antes da impressão da Redução Z (Convênio ICMS 57/95);	Obrigatório, por parametrização
3.5.	Registro de item com três casas decimais para o valor unitário	Sim
3.6.	Comprovante Não Fiscal para registro de operação de pagamento com cartão;	Sim
3.7.	Identifica o consumidor por meio de CNPJ ou CPF, entre o cabeçalho e a denominação do documento;	Sim

3.8. PARÂMETROS PROGRAMÁVEIS:

ENDEREÇO	PRIMEIRO CARACTERE	SEGUNDO CARACTERE	TERCEIRO CARACTERE	FUNÇÃO	STATUS
28	0 = não 1 = sim			Emissão de contra vale	A critério da unidade federada
28		0 = não 1 = sim		geração de arquivo em meio magnético	A critério da unidade federada
28			0 ou 1 = fechado 2 = aberto	Preço unitário via teclado	A critério da unidade federada

3.9. OPERAÇÃO DE CANCELAMENTO, ACRÉSCIMO E DESCONTO:

CANCELAMENTO						ACRÉSCIMO				DESCONTO			
Item		Cupom Emitido		Cupom em Emissão		Item		Subtotal		Item		Subtotal	
ICMS	ISS QN	ICMS	ISS QN	ICMS	ISS QN	ICMS	ISS QN	ICMS	ISS QN	ICMS	ISS QN	ICMS	ISS QN
Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Observação:		1. desconto e acréscimo em item, somente em percentual; 2. desconto e acréscimo em subtotal, somente se o Cupom Fiscal não contiver item vinculado a ISSQN;											

3.10. TOTALIZADOR:

QTDE	TOTALIZADOR	IDENTIFICAÇÃO
1	Totalizador Geral	GT ATUAL
1	Venda Bruta	VD BRUTA
1	Cancelamento	CANCELAMENTO
1	Desconto	DESCONTO
1	De ISSQN	TOTAL DE ISSQN
1	Venda Líquida	VDA LIQUIDA R\$
1	Acréscimo	ACRESCIMO

8	Tributados pelo ICMS	Tn <i>nn,nn%</i> , onde <i>nn,nn</i> representa a carga tributária efetiva
1	Tributado pelo ISSQN	S <i>nn,nn%</i> , onde <i>nn,nn</i> representa a carga tributária efetiva
1	Isento de ICMS	I
1	Substituição Tributária ICMS	F
1	Não Tributado ICMS	N

3.11. CONTADOR:

CONTADOR	IDENTIFICAÇÃO
Redução Z	“CRZ” e “Contador de Reduções (CRZ)” na Leitura da Memória Fiscal, ou “(CRZ) Contador de Reduções Z”, na Leitura X e na Redução Z.
Cancelamento de Cupom Fiscal	“(CFC) Cont. de Cup. Fiscal Canc.”, na Leitura X e Redução Z
Geral de Comprovante Não Fiscal não vinculado	“GNF” ou “(GNF) Cont. Geral de Comp. Não Fiscal” na Leitura X, Redução Z e “GNF” na Leitura da Memória Fiscal
Reinício de Operação	“CRO” e “Contador de Reinício de Operação(CRO)”, na Leitura da Memória Fiscal, ou “(CRO) Contador de Reinício”, na Leitura X e na Redução Z
Leitura X	“(CLX) Contador de Leitura X”, na Leitura X e na Redução Z
Ordem de Operação	COO
Contador de Crédito ou Débito	“(CCD) Cont. de Crédito/Débito”, na Leitura X e na Redução Z

4. CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO

CONFERIDAS PELO *HARDWARE*:

LACRAÇÃO			
Quantidade: 03	Local: um na parte frontal, acerca de 8,5cm da face direita, um no centro da lateral direita e outro no centro da lateral esquerda		
PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO			
Material: metálica	Fixação: rebitada	Local: parte posterior	
MECANISMO IMPRESSOR			
Marca: CITIZEN	Modelo: DP-614	Impressão: impacto	Colunas: 40
SENSOR DE PAPEL: Óptico eletrônico de fim papel			

4.1. PORTAS:

LOCAL	IDENTIFICAÇÃO	TIPO	FUNÇÃO
Externa		DB9 (RS485) fêmea	Interligar outro ECF dos modelos ECF-MR 10000S, ECF-MR 12000S ou ECF-MR 10000S1
Externa		DB9 (RS232) macho	Operação TEF ou computador ou <i>scanner</i>
Externa		DB9 (RS232) macho	Operação TEF ou computador ou <i>scanner</i>
Externa		DB9 (RS232) macho	Comunicação com balança
Interna	ST1	Barra de pinos 1x5	Fonte de alimentação
Interna	ST13 ST15	Barra de pinos 1x14 Barra de pinos 1x12	<i>Display</i> da torre
Interna	ST14 ST12	Barra de pinos 1x12 Barra de pinos 1x14	<i>Display</i> do operador
Interna	ST23	Barra de Pinos 1x6	Chave de controle
Interna	ST20 ST21	Barra de Pinos 1x8 Barra de pinos 1x8	Teclado
Interna	ST7	Barra de Pinos 2x17	Memória Fiscal
Interna	ST16	Barra de pinos 2x8	<i>Display</i> de LCD, não instalado e não utilizado
Interna	ST10 ST11	Barra de pinos 1x8 Barra de pinos 1x16	Mecanismo impressor
Interna	ST8	Barra de pinos 1x4	Sensor de fim de papel

Interna	ST9	Barra de pinos 1x2	Rebobinador
Interna	ST17	Barra de pinos 1x4	Sensor de pouco papel, não utilizado
Interna	ST18	Barra de pinos 1x3	Gaveta
Interna	ST19	Barra de pinos 1x4	Não utilizado
Interna	ST4	Barra de pinos 2x5	Interface de expansão de comunicação

4.2. MEMÓRIA FISCAL:

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE	RECEPTÁCULO
EPROM	27C2001 ou equivalente	256Kb	Um
Observação:	1. permite a gravação de, no mínimo, 1.825 Reduções Z;		

5. PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DE LEITURAS:

5.1. Leitura X diretamente no ECF:

5.1.1. colocar a chave de controle na posição X;

5.1.2. pressionar a tecla DINHEIRO;

5.2. Leitura da Memória Fiscal:

5.2.1. diretamente no ECF:

5.2.1.1. leitura geral: colocar a chave de controle na posição Z e pressionar a tecla GVTA;

5.2.1.2. por intervalo de datas:

5.2.1.2.1. colocar a chave de controle na posição Z;

5.2.1.2.2. digitar a data inicial no formato *ddmmaa* e pressionar a tecla X/HORA;

5.2.1.2.3. digitar a data final no formato *ddmmaa* e pressionar a tecla X/HORA;

5.2.1.3. por intervalo de Redução Z:

5.2.1.3.1. colocar a chave de controle na posição Z;

5.2.1.3.2. digitar o número da redução inicial no formato *nnnn* e pressionar a tecla GVTA;

5.2.1.3.3. digitar o número da redução final no formato *nnnn* e pressionar a tecla GVTA;

5.2.2. para meio magnético:

5.2.2.1. a partir do diretório onde conste o *software* de comunicação "Lerfisc.exe", execute-o e selecione o ícone RECEBER;

5.2.2.2. na janela RECEBER indicar:

5.2.2.2.1. nome do arquivo a ser gerado;

5.2.2.2.2. diretório e *drive* a ser gravado;

5.2.2.2.3. no campo CR, número de ordem seqüencial do equipamento;

5.2.2.2.4. porta de comunicação;

5.2.2.3. escolher a opção OK para iniciar a leitura;

5.2.2.4. concluída a leitura, escolher a opção OK que salvará o arquivo conforme configuração, apresentando-o em seguida na tela;

5.3. relatório de programação ou de parâmetros:

5.3.1. PLU:

5.3.1.1. geral:

5.3.1.1.1. colocar a chave de controle na posição P;

5.3.1.1.2. digitar 1110 e pressionar a tecla SUBTOTAL;

5.3.1.1.3. para interromper a impressão pressione a tecla LIMPA por mais de três segundos e solte-a;

5.3.1.2. por intervalo de PLU:

5.3.1.2.1. colocar a chave de controle na posição P;

5.3.1.2.2. digitar número da PLU inicial e pressionar a tecla PLU;

5.3.1.2.3. digitar número da PLU final e pressionar a tecla CHEQUE;

5.3.2. situação tributária:

5.3.2.1. colocar a chave de controle na posição P;

5.3.2.2. digitar 1111 e pressionar a tecla SUBTOTAL;

5.3.3. parâmetros:

5.3.3.1. colocar a chave de controle na posição P;

5.3.3.2. digitar 1112 e pressionar a tecla SUBTOTAL;

5.3.4. operadores:

5.3.4.1. colocar a chave de controle na posição X;

5.3.4.2. pressionar a tecla PGTO;

6. LEGISLAÇÃO ATENDIDA:

LEGISLAÇÃO	ÚLTIMA ALTERAÇÃO	SITUAÇÃO
Convênio ICMS 156/94, de 07.12.94	Convênio ICMS 65/98, de 19.06.98	Atende, observadas as prerrogativas da cláusula quadragésima sétima do Convênio ICMS 156/94
Convênio ECF 01/98, de 18.02.98	Convênio ECF 06/99, de 10.12.99	Atende

7. DISPOSIÇÃO GERAL:

7.1. a Memória Fiscal deve ser inicializada antes da saída do equipamento do fabricante;

7.2. permite-se a integração, concomitantemente a apenas com dois POS, com as administradoras de cartão de crédito ou de débito VISANET, AMEX e REDCARD através de um POS compartilhado, TECBAN ou HIPERCARD em POS individualizados.